ICET 216 /8
TL 347

CONSELHO NACIONAL DA RESISTÊNCIA TIMORENSE

FORÇAS ARMADAS DE LIBERTAÇÃO NACIONAL DE TIMOR-LESTE/FALINTIL

SANTIDADE
PAPA JOÃO PAULO II

Como fiéis e parte do rebanho de Cristo, prostramo-nos aos pés de Vossa Santidade, desconsolados por não podermos estar presentes, conjuntamente com o nosso Povo, para saudar o Papa peregrino da fé e mensageiro de amor, da justiça e da paz!

Ao pisar, Santidade, o chão querido de Timor-Leste, nós, os guerrilheiros das Forças Armadas de Libertação Nacional de Timor-Leste- FALINTIL, choramos de comoção e tristeza; comoção, porque Vossa Santidade deseja, com este gesto abençoar Timor-Leste e o seu Povo e tristeza, porque esta terra, esta Pátria, este chão que defendemos com as nossas próprias vidas, desejaria receber Vossa Santidade com a genuina alegria e o expontaneismo cristão que hoje lhe faltam! Milhares dos seus filhos puderam deslocar-se a Dili para receberem o PAI DA FÉ e levam, no seu intimo, os anseios de centenas de milhar que permanecem, nestes preciosos dias, fechados nos campos de concentração sob rigoroso controle! Estamos tristes, profundamente tristes porque Timor-Leste e o seu Povo podiam na sua simplicidade e pobreza cristãs, honrar melhor a visita de Vossa Santidade do que as grinaldas cobertas de sangue do nosso Povo e as bandeirolas festivas que dissimulam a dor e o luto do nosso Povo, e que os ocupantes da Pátria-Maubere têm capacidade de oferecer!

O Povo Maubere sempre confiou no abnegado Ebro de Timor Leste que, em nenhum momento o abandonou e sempre levantou os seus olhos e elevou o seu pensamento até Santa Fé! O Povo Maubere desejaria exprimir, se tivesse a liberdade de o fazer, a sua confiança de que Vossa Santidade não o deixará abandonado e espera ouvir a Mensagem da Paz para Timor-Leste!

O Povo Maubere saúda Vossa Santidade com júbelo, mas reprimindo ao mesmo tempo as suas ansiedades! Nuntra situação, numa situação de uma verdadeira PAZ em Timor-Leste, nós temos a total certeza que o Povo Maubere acorreria em maior número, acorreria com maior força e acorreria em franca explosão de alegria... timorense, como sempre foi a tradição deste Povo acolhedor!

Tão acolhedor que, há centenas de anos, soube receber, de braços abertos, o primeiro missionário, o Padre português António Taveira, abrindo Timor-Leste à expansão da fé cristã!

Desde há catorze anos que o Povo de Timor-Leste ficou despojado da sua alegria genuina e o espontaneismo cedeu lugar a atitudes calculadas... só porque teme as brutais represálias do ocupante!

Santidade, Papa João Paulo II

Nós, os guerrilheiros das FALINTIL, ajoelhamo-nos aos pés de Vossa Santidade e rogamos que nos conceda a protecção da Vossa benção e

continuar a cumprir o nosso dever de libertar a Pátria e proporcionar ao Povo de Timor-Leste a completa liberdade que ele aspira e o total exercício dos seus direitos, que ele anseia!

Com toda a humildade, suplicamos a Vossa Santidade nos conceda a graça de receber este documento, onde exponos os nossos sentimentos, a nossa dor, as nossas apreensões e as nossas esperanças! São sentimentos mal alinhavados, dor e angústia mal contidas, apreensões (talvez) injustificadas mas enormes esperanças

de morrer combatendo pela

Pátria Maubere

para que o Povo de Timor-Leste,
encontrando a PAZ, possa VIVER LIVRE E FELIZ!

Abençoe-nos e abençoe a nossa Luta, SANTIDADE!

A CHEFIA DA RESISTÊNCIA,

KAY RALA XANANA GUSMÃO
COMANDANTE DAS FALINTIL

Quartel-General do CNRM, no interior de Timor-Leste aos 5 de Outubro de 1989.-